

VIVER

José D'Assunção BARROS¹Recebido: 21/07/2024
Aprovado: 19/09/2024

Viver é atravessar um rio
atormentado por correntes inclementes
obrigadas a te arrastar para teu último destino:
o mar das coisas amorfas e silenciosas
– este mesmo que vai destroçar
cada lembrança doce
que possa sobreviver
à tua amarga viagem.

Viver
é ouvir o badalo de um sino longe
conclamando a seguir viagem
sem nada a te oferecer
senão o prêmio
de chegar
ao
Nada.

Viver:
Deixar-se vagar
em um balão cheio de ar,
de medos, angústias e esperança.

¹ Professor Associado da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nos cursos de graduação e pós-graduação. Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação em História Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense.

BARROS, José D'Assunção. Viver. In: Revista **Falas Breves**, no. 14, Breves-PA, junho de 2025. ISSN 23581069

Planar, criança, entre um continente e outro,
– pássaro que atravessa oceanos – sem pouso certo.

Viver é essa sensação que passa tão rápido,
em tão poucos anos,
como faz a flecha
ao cortar os ares
em duas metades:
Infância distante;
a velhice... perto.

É do viver deixar-se arrastar
pelo mesmo rio no qual começamos:
É questionar aquelas duras margens,
a própria corrente que nos arrasta.
Viver – se é vida o que se teve –
é aprender o que é a Vida,
na hora mesma
de morrer.

Viver é sorver
a última golfada de ar,
com a consciência inesperada
de que, breve, a consciência
estará extinta.

Viver,
contudo,
é também sonhar:
Antever que o rio prossegue
para muito além do Mar;
é fazer deste sonho

a substância
da própria
Vida.

Viver é este sopro
Final que se torna eterno.
É se estender suavemente
para além do destino
inclemente:
poente.
Viver
É reviver
Uma nova vida...

E depois, para mais além?
Será – viver – *acordar*
Para um multiverso
Em movimento?

A Vida
nos faz irmãos
da bactéria primeira:
Viver é recriar-se
para além
de si,
e do seu
momento.

Mover-se,
Reproduzir,
Sentir...

Tomar
consciência
de que se vive;
de que tu te moves
no espaço-tempo.

No Passado,

Presente,

Futuro:

vi

ver

e,

por fim,

perguntar:

viverei?